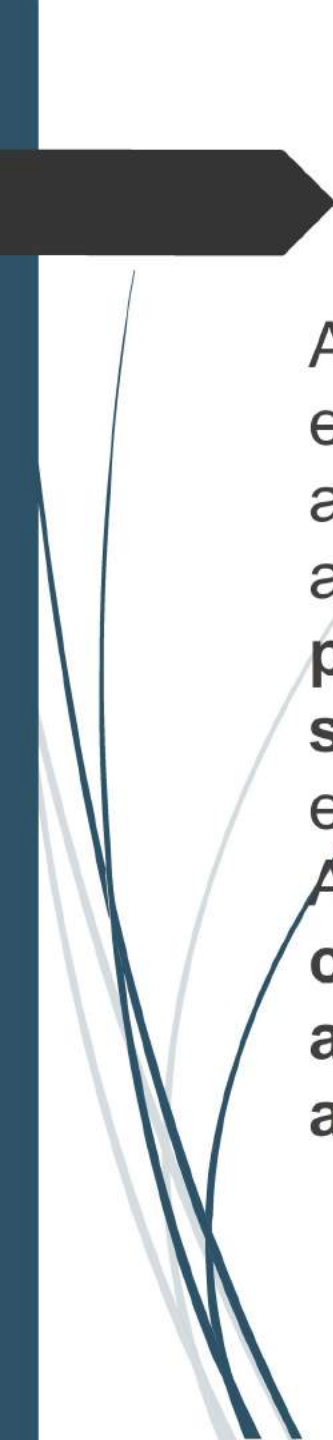





ELABORAÇÃO DE QUESTÕES AVALIATIVAS

Prof. Dr. SILVIO LUIS DA SILVA



As experiências de avaliação são parte importante do currículo, não só na educação superior como nos demais níveis educacionais. É possível afirmar que tais **experiências avaliativas são formativas** sob diversos aspectos. Elas **podem influenciar o modo como os estudantes planejam e utilizam o tempo dos estudos, atribuem prioridade e significado às diversas tarefas acadêmicas**, e, de modo amplo, como eles se desenvolvem academicamente.

Além disso, **quando expostos à cultura avaliativa de determinado curso, e, portanto, sujeitos às rotinas, prioridades e conhecimentos atrelados a determinadas formas de avaliação, os estudantes tendem a desenvolver atitudes e práticas em relação à aprendizagem.**

- 
- Enade tal como proposto “não tem pretensão de avaliar a aprendizagem, e sim de ser um instrumento que contribua para o processo de aprendizagem. Além das competências profissionais, adquirem relevância a formação geral e a abordagem dos temas transversais. Isso enriquece o sistema de avaliação, agregando-lhe elementos de reflexão, ainda que, ao mesmo tempo, ampliando a subjetividade do processo, acrescentando dificuldades de análise.” (DIAS SOBRINHO, 2010, p.213)

Aspectos legais da avaliação superior

- ▮ No âmbito da educação superior, a avaliação dos estudantes de nível superior é regulamentada pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), nos termos do art. 92, incisos VI, VIII e IX da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB).
- ▮ No que tange à Lei Nº 10.861, é importante salientar que:
- ▮ **Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.**



Razões para reestruturar avaliações

- **§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.**

Quem é avaliado

A cada 3 anos: Engenharias – Sociais – Saúde

- I - ingressantes: aqueles que tenham iniciado o respectivo curso no ano do exame e tenham de 0 a 25% da carga horária mínima do currículo do curso integralizada;
- II - concluintes de cursos de bacharelado que tenham integralizado 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pelas ou aqueles com previsão de integralização de 100% da carga horária do curso até julho do ano subsequente;
- III - concluintes de cursos superiores de tecnologia que tenham integralizado 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pela IES, ou aqueles com previsão de integralização de 100% da carga horária do curso o final do ano da prova.

Obs: dados baseados na Portaria 14 de 03/01/2020



Importância da adequação da instituição às propostas avaliativas

- O Sinaes tem por objetivo assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior (IES), dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos seus estudantes.
- A relevância, complexidade e especificidade do Enade apontam para **a importância da construção de instrumentos de avaliação de alta qualidade técnica, cada vez mais adequados aos objetivos do Exame.**

Diretrizes da avaliação

As diretrizes da avaliação são dadas por comissões organizadoras, nomeadas pelo Presidente do Inep, e, para contemplar todas as regiões, são compostas por professores de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas de todo o país. Essas diretrizes são publicadas anualmente por meio de Portarias específicas e se constituem documentos de referência que orientam as IES e os estudantes que serão avaliados no Exame.

▮ **Matrizes de referências**

As comissões organizadoras elaboram matrizes de referência norteadoras da prova, que norteiam os elaboradores de questões para a produção da avaliação. As questões devem deve aferir as habilidades e as competências técnicas e transversais.

Estrutura da avaliação

- ▮ A prova do Enade é constituída de duas partes, totalizando 40 itens:
- ▮ **1.a parte** — Formação Geral: contém 10 (dez) itens, sendo 8 (oito) de múltipla escolha e 2 (dois) discursivos, comuns a todas as áreas ou cursos superiores de bacharelado, licenciatura e tecnológicos avaliados pelo Enade. **Os itens da Formação Geral buscam aferir a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos essenciais à formação do estudante de graduação, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, diagramas, gráficos e tabelas.**
- ▮ **2.a parte** — Componente Específico: contém 30 (trinta) itens, sendo 27 (vinte e sete) itens de múltipla escolha e 3 (três) itens discursivos, abrangendo os componentes específicos das áreas ou cursos avaliados pelo Enade. **Os itens do Componente Específico da prova têm como objetivo básico aferir a aquisição de conhecimentos e competências esperadas para o perfil profissional do curso, em níveis diversificados de complexidade.**

Exemplo de estrutura da avaliação Secretariado Executivo 2018

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

Competências técnicas (saber-fazer)

- são aquelas cujas bases se dão com o conhecimento adquirido na formação profissional, ou seja, é própria daquele currículo (formação profissional) e adequado à função que se exerce. De modo geral, apontam para profissionais que revelam a preocupação em se manter sempre conscientes da natureza de seu trabalho e atualizados quanto às inovações mercadológicas. Inclui-se:
 - Um estoque pessoal de recursos.
 - Conjunto de saberes – fazer, agir, ser – necessários ao longo do tempo para o exercício de uma profissão.
 - Capacidade de uma pessoa para desenvolver atividades de gestão de maneira autônoma, planejando-as, implementando-as e avaliando-as.
 - Capacidade para usar habilidades, conhecimentos, atitudes e experiências adquiridas para desempenhar bem os papéis sociais.
 - Capacidade para usar habilidades, conhecimentos e atitudes em tarefas ou combinação de tarefas operacionais.

Competência comportamental ou transversal (saber ser)

□ são competências genéricas que, a par dos conhecimentos específicos de cada área científica, incrementam o acesso ao emprego, facilitam a integração no mundo do trabalho e promovem a cidadania responsável e podem ser entendidas como a presença, no aluno, de: assertividade, atenção a detalhes, capacidade para questionar, compromisso ético, iniciativa, persistência, organização de planejamento-ação, tomada de decisão, trabalho em equipe etc. De modo geral, o desenvolvimento dessa competência é estimulado pela curiosidade, paixão, intuição, razão, cautela, audácia, ousadia, perseverança e otimismo.

- Autocontrole
- Disponibilidade para aprendizagem contínua
- Capacidade para ouvir
- Autoconfiança
- Atenção ao detalhe

- Motivação
- Gestão de Tempo
- Tolerância ao Stress
- Relacionamento interpessoal
- Compromisso ético

Elaboração da avaliação

- Unidos dos dados oferecidos, os elaboradores devem seguir as instruções dadas e promover a “busca de elementos socioculturais” que permitam compreender o sujeito social que realiza a avaliação e a capacidade das IES de promover o conhecimento na e para a sociedade. Para que isso seja satisfeito, é importante que as questões sejam um reflexo do que se pede de um cidadão que escolhe aquela profissão específica.

Assim, é preciso fazer uma tabela do curso com as competências que lhe são peculiares e explorá-las por meio da elaboração questões de nível fácil, médio e difícil.

- Os graus de dificuldade são classificados em:
- Fácil (Conhecer, Compreender)
- Médio (Aplicar, Analisar)
- Difícil (Sintetizar, Avaliar)



O que na avaliação?

No que diz respeito à construção dos itens, é imprescindível atentar para a necessidade de se ter:

- ☐ Clareza
- ☐ Concisão
- ☐ Uso da ordem direta
- ☐ Objetividade
- ☐ Adequação
- ☐ Precisão
- ☐ Originalidade

Questões discursivas ou de resposta livre

- as questões deste tipo precisam contar com excertos de textos motivadores, seguidos de um “comando” claro, no qual sejam especificados o gênero textual requerido (em geral os textos dissertativos-argumentativos) que permitam aferir o conhecimento do aluno e, por conseguinte, a sua capacidade de articulação.
- Nesse caso, também são consideradas a proximidade da escrita do aluno com a norma padrão e as relações sintático-semânticas de sua expressão escrita. Como a resposta é “livre”, a aceitabilidade do texto deve se basear na sua própria estrutura argumentativa, desconsiderando-se valores sociais preconcebidos, deixando-se para analisar apenas elementos inaceitáveis legalmente no país, como preconceitos, falta de ética e impropérios.

Questões discursivas ou de resposta livre

ENADE 2013

Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB per capita inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Enunciado da questão discursiva

- Observe como o enunciado deixa claros os elementos nos quais se baseia e como “orienta” o aluno na/para a elaboração de sua resposta
- Com base nas informações e nos dados apresentados [**com o que o impede de fazer grandes digressões**], redija um texto dissertativo [**elimina outros gêneros textuais**] acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população [**ponto específico que deve explorar**]. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas [**item que afere a capacidade holística do aluno**] e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. [**item que analisa a sua capacidade de refletir a respeito do seu conhecimento e propor solução ao que ELE discorreu**]. (valor: 10,0 pontos)

Chave de correção das questões discursivas

- a) atenção ao gênero textual (**item eliminatório** – exige, portanto que se explore durante o curso as adequações de gênero e grau de formalidade às situações comunicativas)
- b) basear-se no texto (0-2)
- c) exploração de ponto específico (0-2)
- d) percepção da relação do solicitado com outros elementos socioculturais pertinentes (0-2)
- e) proposição solucionadora (0-2)
- f) atenção à norma padrão (0-2)
- **Obs: a chave de correção deve ser elaborada segundo a proposta de ensino, dando-se maior ou menor ênfase aos itens que são mais valiosos para a proposta apresentada.**

Estrutura composicional das questões

Texto base	Motiva e/ou compõe a situação problema: Gráficos, figuras, excertos de textos, charges etc.
Enunciado	Deve ser impessoal, não pode oferecer informações adicionais ao texto base e deve ter explicitação CLARA do desafio proposto. É o enunciado que determina o nível da habilidade cognitiva requerida.
Alternativas ou opções	Devem apresentar sequência lógica, com estrutura e tamanhos semelhantes, e complementar o enunciado. É importante manter o paralelismo sintático (usar os mesmos tempos verbais, por exemplo). São compostas pelo gabarito e distratores.

Texto base (ou texto motivador)

- Podem ser (i) formulados pelo próprio elaborador para o contexto do item e (ii) referenciados por publicações de apropriação pública.
 1. a formulação de textos, imagens, esquemas, tabelas etc. pelo próprio elaborador para o contexto do item está condicionada, necessariamente, à construção de uma situação hipotética;
 2. o uso de publicações implica a citação da respectiva fonte, mesmo daquelas de domínio público, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
 3. não poderá ser utilizado livro didático como fonte para o texto-base.
 4. A referência bibliográfica utilizada deve ser fidedigna e recuperável em pesquisa pela Internet ou em material impresso de ampla divulgação. Em caso de adaptação, esta não deve alterar o sentido global na fonte primária.
- Deve apresentar apenas as informações necessárias para a resolução da situação-problema proposta, suprimindo-se elementos acessórios, evitar ambiguidade e textos que demandem muito tempo de leitura. Deve-se evitar a exigência de informações decoradas, como fórmulas, datas, termos, nomes, enfim, detalhes que não avaliam a habilidade e privilegiam a memorização.



Enunciado

- ▮ O enunciado constitui-se de uma ou mais orações e não deve apresentar informações adicionais ou complementares ao texto-base; ao contrário, deverá considerar exatamente a totalidade das informações previamente oferecidas.
- ▮ No enunciado, inclui-se uma instrução clara e objetiva da tarefa a ser realizada pelo participante do teste. Essa instrução poderá ser expressa como pergunta ou frase a ser completada pela alternativa correta.

Alternativas

As alternativas são possibilidades de respostas para a situação-problema apresentada, dividem-se em gabarito e distratores.

- Gabarito: indica, inquestionavelmente, a única alternativa correta que responde à situação-problema proposta.
- Distratores indicam as alternativas incorretas à resolução da situação-problema proposta. Além disso, essas respostas devem ser plausíveis, isto é, devem parecer corretas para aqueles participantes do teste que não desenvolveram a habilidade em questão (Haladyna, 2004). Isso significa que o distrator plausível deve retratar hipóteses de raciocínio utilizadas na busca da solução da situação-problema apresentada. Como consequência, se esse distrator retrata uma dificuldade real do participante com relação à habilidade, não devem ser criadas situações capazes de induzi-lo ao erro.

A utilização de erros comuns observados em situação de ensino-aprendizagem costuma aumentar a plausibilidade dos distratores. Por outro lado, aqueles que retratam erros grosseiros ou alternativas absurdas, a induzem a identificação da alternativa correta.

Quanto às alternativas propostas

- Os distratores apresentam as alternativas incorretas, porém, é importante que sejam **elaborados com aparência de resposta certa**, não devem induzir ao erro, mas **retratar hipóteses de raciocínio**, e que não contenham erros grosseiros ou percepções absurdas a respeito do tema. Numa avaliação com 4 distratores, pede-se que sejam todos relacionados ao tema, assim compostos:
 - 1 de eliminação relativamente fácil
 - 1 que exija atenção
 - 1 que seja plausível, mas improvável e/ou não aceitável
 - 1 que exija conhecimento holístico e/ou pragmático relacionado ao tema

Os distratores não devem

- Conter pistas óbvias da resposta correta
- Propor apenas memorização de conceitos ou fórmulas
- Apresentar viés político ou discriminatório
- Fazer relação de encadeamento com alternativas anteriores
- Ser vagos
- Utilizar-se de termos absolutistas como somente, nunca, jamais, todo, etc. e, também, expressões negativas (evite o uso de não!)

Além disso, evite a sua composição com “pode-se afirmar que blá blá blá”, “em relação à x, y, z” etc.

Concurso da Empresa de Pesquisa Energética EPE

Cargo: analista de pesquisa energética meio ambiente/ecologia

Elaborada pela Cesgranrio

☐ Questão 22 (o que se pede é apenas memorização)

Texto base: Dois principais relatórios consolidam os estudos desenvolvidos sobre a expansão da oferta e da demanda de energia no Brasil, no horizonte de longo prazo: o primeiro fornece uma visão agregada, baseada em cenários da evolução da **matriz energética** no horizonte de longo prazo, e o segundo orienta as **tendências** e baliza as alternativas de **expansão** desse segmento nas próximas décadas.

Enunciado: Esses dois relatórios são denominados, respectivamente,

Gabarito/distratores:

- (A) Matriz Energética Brasileira 2030 e Plano Nacional de Energia 2030 – PNE
- (B) Balanço Energético Nacional e Plano Nacional de Eficiência Energética
- (C) Balanço Energético Nacional e Plano Nacional de Energia 2030 – PNE
- (D) Matriz Energética Brasileira 2030 e Plano Decenal de Expansão da Energia
- (E) Plano Decenal de Expansão da Energia e Plano Nacional de Eficiência Energética

Observe que as palavras em negrito permitem uma inferência (chute), o que facilita ainda mais a questão e não prova nenhum conhecimento do candidato.

Tipos de questões

1) Resposta única

- Apresentam um problema, uma situação-problema ou um estudo de caso com 5 opções de resposta, sendo apenas UMA correta. Essa opção é menos cansativa para o estudante, mas torna-se de difícil elaboração porque os distratores devem ser plausíveis e incontestavelmente incorretos.

2) Resposta múltipla

- Apresentam um problema, uma situação-problema ou um estudo de caso, seguida de informações pertinentes a ela que o estudante deve julgar verdadeiras ou falsas. Embora essa opção permita ao elaborador explorar vários aspectos de um mesmo tópico, torna-se muito cansativa para o estudante e tende, infelizmente, a explorar habilidades mais simples como a memorização e retenção de conceitos.

3) Asserção-razão

- possui duas asserções intercaladas pela conjunção “porque”, que podem – ou não – estabelecer relação de causalidade. Como item favorável, este tipo de questão conta com a exploração de habilidades cognitivas mais complexas, como causa e consequência, por exemplo; porém são cansativas e difíceis, razão pela qual exigem muita atenção do elaborador, que precisa ter consciência do que efetivamente pretende.

4) Interpretação

- a questão é construída com base em texto, gráfico, tabela, gravura, fotografia e outros materiais para que o examinando faça interpretações, inferências, generalizações, conclusões e críticas.

Questão de resposta única

Questão 29 Enade Secretariado Executivo 2018

No âmbito da pesquisa científica, as instituições de ensino superior exercem papel fundamental, uma vez que contribuem com o desenvolvimento da sociedade e da ciência, promovendo a realização sistemática de pesquisas, a partir da formação de grupos e projetos de estudo. Para que uma área seja reconhecida institucionalmente, no Brasil, é necessário que a investigação científica dessa área se desenvolva com vasta produção acadêmico-científica.

DIAS, A.; SCHMIDT, C.; SANCHES, F. A pesquisa no secretariado executivo: um olhar para os periódicos científicos. In: ANTUNES, C.; NASCIMENTO, E. O conhecimento científico em Secretariado. João Pessoa: Ideia, 2016 (adaptado).

Considerando-se que o número de pesquisas científicas em Secretariado Executivo tem aumentado no Brasil, é correto afirmar que tais pesquisas

- A contribuem para o fortalecimento do campo profissional.
- B fazem com que os estudantes sejam contratados em sua área.
- C condicionam a criação do Conselho Profissional de Secretariado.
- D asseguram a criação de cursos *stricto sensu* na área de Secretariado Executivo.
- E garantem o aperfeiçoamento das técnicas secretariais como ferramentas profissionais.

Questão de resposta única

Questão 14 Enade Ciências Contábeis 2018

A história da Contabilidade está intimamente ligada às diversas teorias que embasaram os pressupostos e métodos científicos adotados nessa área. Duas abordagens teóricas muito difundidas na Contabilidade são as oriundas da escola de pensamento norte-americana e da escola de pensamento italiana, que formaram o arcabouço fundamental dessa ciência.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da Contabilidade. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2015 (adaptado).

Acerca das referidas escolas de pensamento contábil, assinale a opção correta.

- A) A escola norte-americana enfatiza a abordagem informacional da Contabilidade, ao passo que a escola italiana apresenta como ideia central o mecanismo das contas, focalizando seu funcionamento, e subordinando-se aos métodos de escrituração.
- B) A escola norte-americana afirma que o patrimônio é uma grandeza real que se transforma com o desenvolvimento das atividades econômicas, ao passo que a escola italiana enfatiza a contabilidade aplicada, especialmente na contabilidade gerencial.
- C) A escola norte-americana explica as relações de direitos e obrigações adotando caráter personalista das contas contábeis, ao passo que a escola italiana prioriza a geração de informações contábeis baseada nas necessidades dos usuários.
- D) A escola norte-americana confere grande importância à sistematização do plano de contas, ao passo que a escola italiana enfatiza os procedimentos de auditoria, com a finalidade de auferir maior credibilidade às informações contábeis geradas.
- E) A escola norte-americana defende que os fenômenos a serem estudados deveriam ser as aziendas, restringindo, assim, o campo de atuação da Contabilidade ao levantamento de fontes patrimoniais, ao passo que a escola italiana enfatiza a padronização dos procedimentos contábeis.

Questão de resposta múltipla

Conhecimentos gerais = aplicada a todos os cursos de 2018

TEXTO 1: Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016. Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2: Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Questão de resposta múltipla

Conhecimentos gerais = aplicada a todos os cursos de 2018

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.

II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.

III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.

IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

A III.

B I.

C I e IV.

D II e III.

E II e IV.

Questão de asserção-razão

Questão 14 Enade Ciências Contábeis 2018

Os dirigentes de uma empresa que industrializa máquinas para o setor calçadista pretendem aumentar a oferta de novos equipamentos. Atualmente todos os controles operacionais da empresa são executados de forma manual, havendo muito pouca interação entre os setores. Os diretores acreditam que investimentos em recursos tecnológicos poderiam proporcionar bons resultados para a empresa, principalmente com o aumento das atribuições de cada departamento, que ocorrerá a partir da oferta de novos produtos.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A implantação de um programa ERP (enterprise resource planning) nessa empresa contribuirá para a agilidade e a eficácia no planejamento, no controle e na tomada de decisão.

PORQUE

II. O programa ERP, dispondo da tecnologia necessária ao armazenamento e ao fluxo das informações de negócios, permitirá a integração entre os departamentos da empresa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

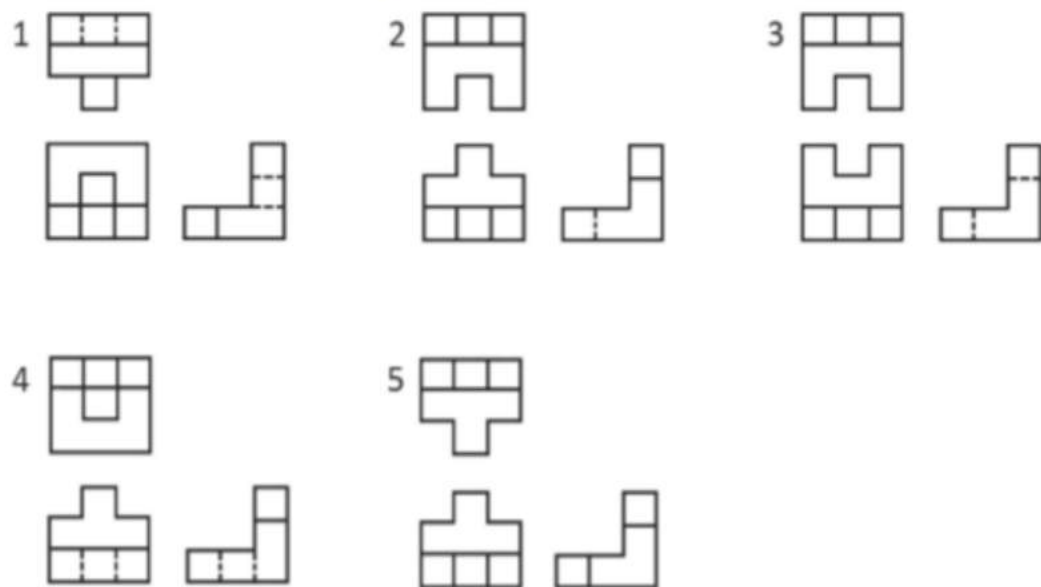
Questão de interpretação

Questão 23: Enade Design 2018

Os desenhos a seguir, identificados com as letras A, B, C, D e E, apresentam perspectivas isométricas de cinco objetos.



Já os desenhos a seguir, identificados, aleatoriamente, com os números 1, 2, 3, 4 e 5, representam as **vistas** (superior, frontal e lateral) das perspectivas isométricas representadas acima.



Com base na análise dos desenhos, assinale a opção correta.

A) A perspectiva E corresponde às vistas 1 e a perspectiva B corresponde às vistas 4.

B) A perspectiva B corresponde às vistas 1 e a perspectiva D corresponde às vistas 3.

C) A perspectiva C corresponde às vistas 4 e a perspectiva A corresponde às vistas 3.

D) A perspectiva D corresponde às vistas 5 e a perspectiva B corresponde às vistas 5.

E) A perspectiva A corresponde às vistas 3 e a perspectiva E corresponde às vistas 4.

Etapas de elaboração

Ciente das competências e habilidades necessárias aos alunos e do quê pretende avaliar:

Selecione o texto motivador

Elabore o enunciado com clareza

Redija a resposta correta

Redija os distratores seguindo a perspectiva apresentada

Certifique-se de que tanto distratores quanto gabarito

- estejam de “tamanhos” iguais
- apresentem paralelismo sintático (verbos com o mesmo tempo verbal)
- estejam absolutamente claros (sem dubiedades ou presença de negações)

Volte ao enunciado e certifique-se:

- do seu grau de dificuldade (**fácil, médio ou difícil**)
- de que contempla a competência que pretende abordar (eleja primordialmente UMA competência)
- de que estabeleça relação objetiva com o texto motivador

O que é, então, esta avaliação

segundo Marinho (2004, p.84)

A avaliação na educação superior deve ser entendida, portanto, como um processo mais amplo, com desdobramentos coletivos, institucionais e individuais. Um processo que tem um compromisso não apenas com os produtos da educação superior, com a classificação meritocrática de alunos e cursos, mas, principalmente, um processo educativo, que, como alertam alguns autores, deve ocupar-se da investigação acerca da formação humana e da construção da cidadania, considerando sobremaneira questões subjetivas e contextuais.

Referências

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação**. Avaliação, v. 13, n. 1, p. 193-207, 2008.

INEP. **Guia de elaboração de itens BNI – Enade**. Brasília: 2012.

_____. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Da concepção à regulamentação**. 5 ed. rev. e ampliada. Brasília: INEP, 2009.

MARINHO-ARAUJO, C. M; RABELO, M. L.. **Matriz de referência de competências: fundamentos teórico-metodológicos**, 2012b (submetido).

MARINHO-ARAUJO, C. M; RABELO, M. L. **Avaliação educacional: a abordagem por competência**, 2012a (submetido).

Portaria de 22 de junho de 2012. Ministério da educação. Brasília: 2012.

_____. Portaria Inep Nº. 151, de 31 de maio de 2012. Ministério da educação. Brasília: 2012.

_____. Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010. Ministério da Educação. Brasília: 2007.

_____. Portaria Normativa Nº. 136, de 15 de maio de 2012. Ministério da educação. Brasília: 2012.

_____. Portaria Normativa Nº. 6, DE 14 DE MARÇO DE 2012. Ministério da educação. Brasília: 2012.

VILLAS BOAS, Benigna M. de Freitas. **Avaliação no trabalho pedagógico universitário**. In: CASTANHO, S. & CASTANHO, M. E. (Orgs.). O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

- Apesar de alunos e professores universitários em geral estarem submetidos às mudanças no campo educacional, à avaliações interna e externa, poucos se dispõem a parar para discutir, refletir e analisar as implicações, por exemplo, da avaliação na constituição das relações professor/aluno na universidade, preparando-se para enfrentar os problemas que ela envolve e promove.
- Os médicos, engenheiros, arquitetos, advogados, administradores, odontólogos, veterinários, agrônomos, etc. que assumem a profissão de professores universitários estão, nesse contexto e em função de uma ausência de formação específica, pouco preparados para lidar com as questões pedagógico-didáticas. Em decorrência disso, **grande parte deles avalia da forma como foram avaliados em sua trajetória escolar, ou vão criando, a partir da experiência e do bom senso, maneiras de se avaliar o desempenho dos alunos. A maioria dos professores pratica uma avaliação tradicional, basicamente utilizando provas escritas para verificar a retenção dos conhecimentos repassados, não servindo para orientar ou reorientar o aluno, para situá-lo frente as exigências da disciplina e do curso e do papel que os conteúdos de cada disciplina tem na sua formação profissional.**



As experiências de avaliação são parte importante do currículo, não só na educação superior como nos demais níveis educacionais. É possível afirmar que tais **experiências avaliativas são formativas** sob diversos aspectos. Elas **podem influenciar o modo como os estudantes planejam e utilizam o tempo dos estudos, atribuem prioridade e significado às diversas tarefas acadêmicas**, e, de modo amplo, como eles se desenvolvem academicamente. Além disso, quando **expostos à cultura avaliativa de determinado curso, e, portanto, sujeitos às rotinas, prioridades e conhecimentos atrelados a determinadas formas de avaliação**, os estudantes tendem a desenvolver atitudes e práticas em relação à aprendizagem.

- A questão da avaliação é a mais complexa e pode estar a revelar uma certa incompreensão dos objetivos da proposta (inovadora) por parte dos alunos e/ou uma certa indefinição quanto à forma e ao modo de avaliar numa proposta diferente por parte do professor. Ambos os sentimentos são próprios à construção do novo (CUNHA, 1998, p. 32).
- O professor cumpre as exigências legais da instituição – dar aulas, avaliar e atribuir notas. O aluno, na maioria das vezes, mais preocupado em passar na disciplina, em conseguir notas, do que com a qualidade da sua formação profissional, submete-se passivamente a esse ritual.





- Para compreender a complexidade real dos fenômenos educativos como fenômenos sociais, é imprescindível chegar aos significados, ter acesso ao mundo conceitual dos indivíduos e às redes de significados compartilhados pelos grupos, comunidades e culturas. A complexidade da investigação educativa reside precisamente nesta necessidade de ter acesso aos significados , já que estes só podem ser captados de modo situacional, no contexto dos indivíduos que os produzem e trocam. (Pérez Gomez, 1998, p.103)

Perspectivas de avaliação

▣ a) avaliação quantitativa:

A dinâmica nesse caso está voltada para procedimentos que possam favorecer a qualidade e produtividade.

▣ b) modelo híbrido:

ruptura com a avaliação quantitativa, compartilham a afirmação de que os sujeitos escolares são sujeitos históricos e sociais, destacam a aprendizagem como processo e a necessidade de que o tempo escolar considere os tempos e ritmos individuais.

▣ c) Construção de uma avaliação democrática, imersa numa pedagogia da inclusão:

esta percepção implica numa mudança radical na lógica que conduz as práticas de avaliação, pois pressupõe substituir a lógica da exclusão pela da inclusão.





- ▮ Embora os professores na sua fala expressem um entendimento de avaliação como um processo contínuo e dinâmico, os alunos reclamam de sistemas de avaliação estanques, meramente somativos, desvinculados do processo. A avaliação formativa muitas vezes se perde em meio ao cumprimento das normas e regras da instituição e ao comodismo de alguns professores.
- ▮ São poucos os professores que utilizam as dúvidas dos alunos ou os resultados das avaliações como possibilidades de retomada que os auxilie a compreender melhor a sua trajetória no processo de construção do conhecimento e na sua formação.
- ▮ Embora o objetivo não seja fosse fazer uma acareação entre o que dizem os professores e o que pensam os alunos, é inevitável perceber a contradição entre o que se diz que se faz, e o efetivamente feito.